



ESCOLA DE SARGENTOS DE LOGÍSTICA
CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DE SARGENTOS
CURSO DE INTENDÊNCIA
PROJETO DE PESQUISA

LAÍS DE SOUZA RIBEIRO
LUCAS DA FONSECA COELHO
MARCO ANTONIO RAMOS DE AQUINO
PEDRO AUGUSTO DOS SANTOS LIMA
VICTÓRIA DE BRITO COIMBRA

1º SGT WILLY JOSÉ GIL SOARES (ORIENTADOR)

A GESTÃO AMBIENTAL NO EXÉRCITO BRASILEIRO

RIO DE JANEIRO

2022

LAÍS DE SOUZA RIBEIRO
LUCAS DA FONSECA COELHO
MARCO ANTONIO RAMOS DE AQUINO
PEDRO AUGUSTO DOS SANTOS LIMA
VICTÓRIA DE BRITO COIMBRA

A GESTÃO AMBIENTAL NO EXÉRCITO BRASILEIRO

Projeto de Pesquisa apresentado à Escola de Sargentos de Logística - Es S Log como requisito parcial de conclusão do Curso de Formação e Graduação de Sargentos de Intendência.

Orientador: 1º SGT WILLY JOSÉ GIL SOARES.

RIO DE JANEIRO

2022

RESUMO

O desenvolvimento vertiginoso do impacto ambiental causado pelo crescimento populacional e dos centros urbanos resultou em uma maior degradação da natureza e redução da área livre para destinação final adequada dos dejetos urbanos. É notório que as práticas de gestão ambiental no tocante a destinação do lixo não acompanhou o crescente consumo humano que afeta diversas esferas da sociedade, inclusive a esfera militar. Assim sendo, necessita-se de medidas urgentes para reverter essa situação através da alteração da forma como lidamos com os nossos resíduos produzidos no cotidiano. Haja vista que ao desempenhar essas modificações de práticas e hábitos comportamentais no contexto escolar do exército, espera-se que ocorra mudanças gradativas e benéficas da execução da gestão ambiental nas Forças Armadas. A formação de sargentos, futuros líderes de frações, pautada em valores que consideram a destinação final de resíduos adequada nas organizações militares em que estiverem servindo é o ponto singular que se fundamenta esse projeto científico e as suas metodologias que objetivam destacar técnicas e procedimentos que, se utilizados corretamente, melhorariam o aprendizado sobre gestão ambiental e a sua prática.

Palavras-chave: Ambiente. Resíduos. Descarte. Lixo. Sustentável.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	JUSTIFICATIVA	6
3	OBJETIVO GERAL	7
4	OBJETIVO ESPECÍFICO	7
5	REFERENCIAL TEÓRICO	8
5.1	GESTÃO AMBIENTAL.....	8
5.1.1	Gestão Ambiental no Exército Brasileiro.....	8
5.2	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	9
6	METODOLOGIA.....	10
7	REFERÊNCIAS	11

1 INTRODUÇÃO

A forma em que é realizada a gestão dos resíduos, vista em nível desta Organização Militar – Escola de Sargentos de Logística, é o cerne do presente estudo. Dessa forma, é necessária uma contextualização histórica e situacional para melhor compreensão da temática e da sua importância.

Primeiramente, desde os primórdios, a cobiça humana foi um dos maiores responsáveis pelo desenvolvimento da espécie: sem a atuação do desejo dentro das sociedades históricas os eventos como as Grandes Navegações e as descobertas de novas terras a oeste seriam incongruentes, pois tais fatos se ocasionaram devido aos países europeus buscarem a exploração intensiva do globo para encontrar novas rotas de comércio, cujos produtos iriam satisfazer os desejos da alta sociedade europeia – que contemplava as especiarias estrangeiras como artigos de luxo. Visualizamos assim, que esse simples desejo humano por consumir inflige alterações intensas no contexto situacional da espécie.

No entanto, partindo de uma outra perspectiva – mas não fugindo do fato de que o desejo humano por consumir se mostrou crucial para eventos como as Grandes Navegações e inúmeros outros no decorrer da história – ao focar nossas atenções nos eventos que decorreram após a Revolução Industrial, compreenderemos um impacto mais forte da capacidade humana de alterar de forma prejudicial o âmbito material/espacial no qual se insere.

A produção e distribuição de incontáveis materiais durante e após o período industrial acarretaram uma grande problemática, a qual afeta e permanecerá afetando o estado ambiental do planeta Terra. A má gestão dos resíduos é visível em todo âmbito nacional, dessarte, é vital analisar de forma mais centrada em nosso meio – na Escola de Sargentos de Logística – a temática referente à gestão de resíduos realizada pela instituição, com ênfase na sua destinação final.

Portanto, essa pesquisa tenciona-se a melhorar e expandir o conhecimento sobre coleta seletiva e descarte correto de resíduos, além de mostrar sua importância para uma boa gestão ambiental, evidenciando o papel do sargento do exército nesse processo.

2 JUSTIFICATIVA

Este trabalho tem como objetivo complementar a formação dos futuros sargentos de logística do exército brasileiro com relação aos problemas ecológicos, dentro e fora de sua organização militar, fazendo com que eles percebam a sua participação e não ignorem as consequências ambientais. Com um maior conhecimento sobre gestão ambiental e técnicas que facilitam a coleta seletiva e o seu entendimento, o militar será mais capacitado em fazer a diferença na vida em sociedade. O projeto busca saber com maior certeza em que nível estão os conhecimentos sobre gestão ambiental e problemas ambientais dos alunos da Escola de Sargento de Logística através de questionários, pois dessa forma se torna viável a elaboração de projetos futuros uma vez que sabendo das dúvidas e certezas do público-alvo, fica evidente a necessidade de soluções. Sendo assim, ao facilitar a coleta seletiva, ao identificar as dúvidas dos alunos e ao elaborar instruções para uma melhor compreensão do tema, o sargento torna-se um militar mais completo e responsável com os impactos ambientais.

3 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do projeto é de melhorar e expandir o conhecimento sobre coleta seletiva e descarte correto do lixo e mostrar a sua importância para uma boa gestão ambiental, evidenciando o papel do sargento do Exército Brasileiro nesse processo.

4 OBJETIVO ESPECÍFICO

Tendo como objetivo específico verificar:

1. Melhorar a coleta de lixo, facilitando a coleta seletiva dentro dos alojamentos;
2. Coletar dados sobre as opiniões dos alunos sobre a importância da coleta correta do lixo;
3. Propor trabalhos, instruções e debates sobre o tema.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

5.1 GESTÃO AMBIENTAL

Gestão ambiental pode ser entendida como um processo que visa melhorar o meio ambiente, seja a partir de políticas e estratégias que envolvam o setor produtivo e a comunidade como um todo. O foco é no uso sustentável e criterioso dos recursos, além da preocupação com os resíduos deixados após o seu uso. (BRASIL, 2004)

Segundo GUIMARÃES, M. A (2009), em seu trabalho, esclareceu as ideias de BURSZYTN&BURSZTYN (2006), dizendo que: “para estes autores a política ambiental está fundada em três pontos: legislação ambiental sólida; instituições públicas fortes; e legitimidade social.”

5.1.1 Gestão Ambiental no Exército Brasileiro

O exército com sua mão amiga está inserido nesse contexto de gestão ambiental. Nos últimos 25 anos, ele tem demonstrado uma crescente preocupação com a gestão ambiental. Suas atividades dependem da natureza ao seu redor, por muitas das vezes, as operações são em campos abertos repletos de biodiversidade em fauna e flora. Um ponto crítico são os campos de instruções, que são escolhidos justamente pela biodiversidade, visto que o adestramento necessita disso. (GUIMARÃES, 2009)

Tudo que é feito precisa de planejamento ambiental e isso conta na decisão de todo comando de escalão superior. O Brasil possui uma legislação ambiental considerada uma das mais modernas do mundo, e o EB precisa se adequar. (GUIMARÃES, 2009)

Além das atividades operacionais, as atividades administrativas do cotidiano dos quartéis são levadas a sério. O autor cita alguns exemplos, como o destino dado aos efluentes, ao lixo coletado, aos combustíveis, óleos e lubrificantes nas atividades de manutenção. (GUIMARÃES, 2009)

“A gestão ambiental no Exército, de forma geral, está estruturada na mitigação dos impactos decorrentes de atividades militares e na ação preventiva para evitar acidente, além do treinamento e capacitação dos militares com relação a questão ambiental.” (GUIMARÃES, 2009)

5.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O artigo 1º da lei 9795/1999, Política Nacional de Educação Ambiental, define Educação Ambiental como:

“Educação ambiental são os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem como de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.”

Esses processos citados na lei 9705/1999 devem ser ministrados em instruções a fim de construir valores nos alunos.

Utilizando conceitos como dos 5 R's (Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Repensar hábitos e atitudes e Recusar) propostos por Silva e Takemori Silva (2006), os alunos internalizarão os conceitos e práticas da gestão ambiental.

6 METODOLOGIA

Consiste em facilitar a ação de separar o lixo, uma vez que as cestas de coleta seletiva estarão dentro dos alojamentos, visando estabelecer um bom hábito nos alunos, futuros sargentos do exército.

Será posto além das cestas de coleta de lixo um banner explicando os conceitos da coleta seletiva e a sua importância para o meio ambiente e para o exército, fazendo com que os alunos tenham a noção das suas ações com esse hábito e que esse assunto faça parte do seu dia a dia.

Consiste em formular um questionário sobre gestão ambiental, coleta seletiva e o papel do exército nessas questões. O formulário será feito pelo Google Forms e será disponibilizado para os alunos da Escola de Sargento de Logística. Esse estudo é importante, pois será capaz de identificar a opinião e os conhecimentos dos alunos sobre os temas propostos.

Trata-se da elaboração de uma instrução sobre gestão ambiental, com ênfase na criação de hábitos ambientalmente sustentáveis, e a sua importância para o Exército Brasileiro. É muito importante que tenham mais instruções sobre esse tema tão crucial na vida das pessoas, ainda mais para o futuro sargento logístico que terá a oportunidade de fazer a diferença ao longo da sua carreira. Existem grandes dificuldades para concluir esse projeto por questões de tempo no calendário e também se será permitido pela escola, mas talvez seja possível atingir o mesmo objetivo através de vídeos na internet e divulgação nas redes.

7 REFERÊNCIAS

_____. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19795.htm>. Acesso em 20 de maio de 2022.

BRASIL. **ABNT NBR ISO 14001**, 2004

BURSZYTN, M.A.A. & BURSZTYN, M. **Gestão ambiental no Brasil: arcabouço institucional e instrumentos**. In: Nascimento, E. P. de & Vianna, J.N. S. Economia, meio ambiente e comunicação. Rio de Janeiro: Garamond. 2006. 85- 112p

CASTRO, D. M. M. **Gestão Ambiental, Aspectos Técnico-Científicos e Político-Institucionais**, Dissertação de Mestrado – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1995

GUIMARÃES, M. A. **Análise da política de meio ambiente e da diretriz estratégica de gestão ambiental do exército brasileiro**. Dissertação de Mestrado. Universidade de Brasília. Centro de Desenvolvimento Sustentável. 2009.

SILVA, S. M. e TAKEMORI-SILVA, N. K.. Resíduos Sólidos e Cidadania. In: **Educação Ambiental e Cidadania**. Curitiba: IESDE Brasil S. A. 2006.